

Grupo Gerdau estuda união com um banco

por Inácio Barbosa Soares
de Porto Alegre

O diretor-vice-presidente do grupo Gerdau, Frederico Gerdau Johannpeter, anunciou em março, em Porto Alegre, que o grupo está estudando a possibilidade de capitalização de uma ou mais de suas empresas mediante "relevante" associação com um banco estrangeiro dentro do programa de conversão em investimentos de parte da dívida externa brasileira.

Embora tenha ressaltado que os estudos estão apenas se iniciando, admitiu que o valor da transação "deverá ser grande", e que o grupo já tem em vista o banco credor do Brasil que deverá intermediar a conversão junto aos demais.

Mas não quis dar maiores detalhes de como o negócio poderá ser feito nem que empresa do grupo deverá ter capital ampliado por esse meio.

Disse apenas que "certamente uma operação dessas não poderá envolver todas as empresas, porque isso complicaria muito as coisas"; e explicou que, ao citar que o sócio estrangeiro terá uma importância "relevante", quis dizer que sua participação acionária será expressiva dentro do limite máximo de 10% do capital total estabelecido pela lei. Dependendo da regulamentação dessa lei e do início dos leilões de título pelo Banco Central (BC), as negociações de conversão poderão estar definidas dentro de seis meses, acrescentou Johannpeter.